

FOLHA DE S.PAULO

Com seis anos de atraso, favela ganha coleta de lixo

Prefeitura pagará mais a empresas por três novos serviços previstos desde 2004

Novidades, como mais centrais de triagem para reciclagem, não foram implantadas devido a briga política

EVANDRO SPINELLI
DE SÃO PAULO

Seis anos após prazo previsto em acordo entre prefeitura e empresas, as favelas de São Paulo começarão a ter coleta de lixo. Para isso, a prefeitura pagará um adicional.

No total, a gestão Gilberto Kassab vai pagar mensalmente R\$ 10,8 milhões para as duas empresas, um aumento de 21% sobre os valores atuais.

Previstos no contrato feito em 2004, três novos serviços custarão R\$ 1 milhão por mês: a coleta nas favelas, a criação de 17 centrais de triagem de lixo reciclável —hoje são 20 na cidade— e campanhas de educação ambiental.

Esses serviços não foram implantados até hoje devido a uma briga política. Em 2005, o então prefeito José Serra (PSDB) afirmou que os contratos, da gestão Marta Suplicy (PT), estavam superfaturados e decidiu reduzir em 18% os pagamentos.

Um estudo da Fipe encomendado pela prefeitura, porém, concluiu que o valor original era correto. Decidiu-se, então, suspender as novas atividades das empresas.

Em 2007, já no mandato de Kassab, foi assinado o acordo. Kassab pagou o que Serra devia e nenhum novo serviço foi incluído.

Agora, novo estudo da Fipe aponta que os valores estão defasados em 12% e devem subir mais 2% para incluir os novos serviços. Além disso, para haver coleta aos domingos —hoje o serviço vai de segunda-feira a sábado—, devem ser incluídos mais 7%.

As empresas concordam com os valores. O impasse agora é sobre os atrasados. O contrato de 2004 previa equilíbrio econômico-financeiro a cada cinco anos para avaliar a tarifa calculada.

A Folha apurou que o secretário de Serviços, Dráusio Barreto, promotor de Justiça, acredita que o pagamento retroativo é necessário. Já o secretário de Finanças, Mauro Ricardo Machado Costa, indicado por Serra, é contra.

A prefeitura espera concluir a negociação até o início de outubro.

VAIVÉM DOS RESÍDUOS

Reajuste da coleta de lixo será de 21%

2004

Prefeita Marta Suplicy (PT) assina contrato com duas empresas para fazer a coleta de lixo na cidade por 20 anos. Contrato previa coleta de lixo em favelas, investimentos em centrais de triagem de lixo reciclável e em aterros sanitários

Os valores dos contratos de coleta de lixo (por mês)

Hoje
R\$ 51,5 milhões

No futuro
R\$ 62,3 milhões

2005

Prefeito José Serra (PSDB) diz que o contrato era superfaturado e passa a pagar 18% a menos às empresas. Os investimentos são suspensos e a Fipe é contratada para recalcular os valores dos contratos

2007

Empresas e prefeitura renegociam o contrato. A redução do valor passa a ser de 5,81% para uma empresa e 8,31% para outra, mas os investimentos não são retomados

2010

Prefeitura de novo contrata a Fipe para recalcular os valores dos contratos

2011

Fipe conclui que os valores estão 12% defasados



Joel Silva/Folhapress

Moradores despejarão resíduos em contêineres gigantes enterrados

DE SÃO PAULO

Caminhão de lixo não entra em favela, pois as ruas não permitem a manobra.

Para solucionar esse problema, a ideia é que as favelas de São Paulo tenham contêineres onde os moradores possam despejar seu lixo.

A medida será implantada

a partir dos próximos meses. A primeira favela beneficiada deve ser o Parque Colombo, no Butantã (zona oeste).

O projeto já está pronto. Serão dois contêineres gigantes, de 20 mil m³ cada um, instalados em pontos estratégicos. A coleta será feita quatro vezes por semana.

Os equipamentos ficarão enterrados. Acima do solo, haverá somente um espaço

para os sacos de lixo serem despejados.

A prefeitura pediu, inclusive, que as favelas que receberem o serviço comecem já com a coleta reciclável.

O projeto-piloto, no entanto, não será em nenhuma favela. O primeiro teste do que as empresas chamam de coleta mecanizada será feito na região dos Jardins, área no-

bre da zona oeste.

Serão 3.000 m³ de contêineres, sendo 160 m³ enterrados e o restante aparentes, parte deles instalados nos prédios residenciais.

Os contratos com as empresas de coleta preveem 22 mil m³ de contêineres em toda a cidade. Ainda não se sabe quantas favelas receberão o serviço na primeira etapa.

Escadaria fica às escuras por 2 meses

Leitor afirma que já reclamou diversas vezes ao llume, mas só recebeu protocolos em vez de solução

O ajudante-geral Sergio Roberto dos Santos, 32 anos, do Jardim Vista Alegre (zona norte), conta que, desde o fim de julho, solicita ao llume (Departamento de Iluminação Pública) a troca das lâmpadas de três postes na escada que liga as ruas Taijácica —onde mora— e Dom Tomás de Noronha.

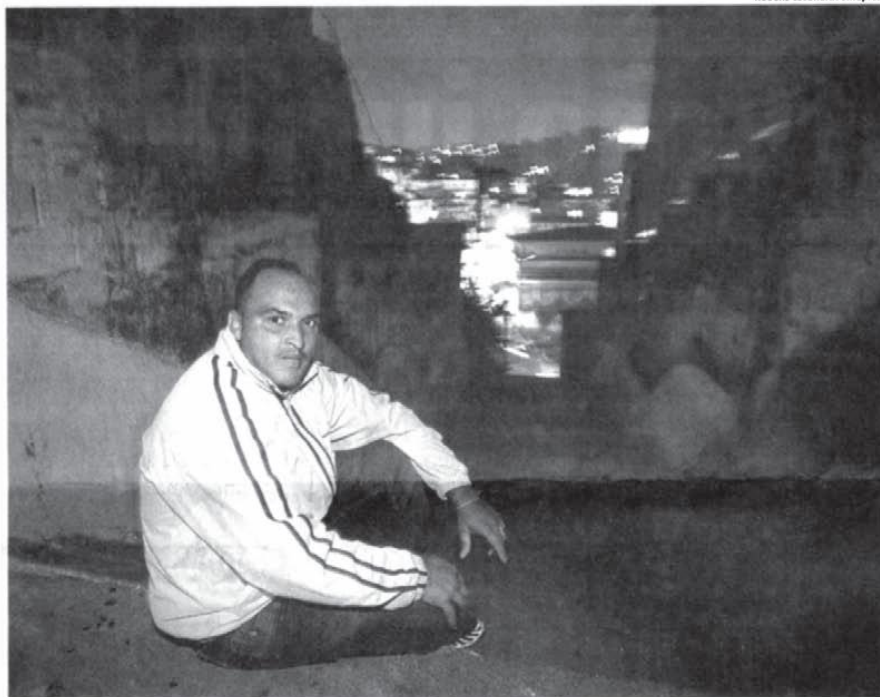
“O local está há quase dois meses sem iluminação pública. Já reclamei ao llume e já mandei e-mail para a ouvidoria, mas só o que recebo são protocolos.”

De acordo com Santos, desde agosto, o site da prefeitura informa que os reparos já foram feitos.

“Eu passo todos os dias pelo local. Continua tudo escuro. Como podem afirmar que já realizaram o serviço?”

O leitor conta que, além de estarem com as lâmpadas queimadas, os postes não estão bem fixados. “Quando bate um vento mais forte, a rede entra em curto. Qualquer dia, o vento vai derrubar esses postes.”

Segundo o ajudante-geral, a escuridão está atraindo bandidos e usuários de dro-



Rubens Cavallari/Folhapress

■ Sergio Roberto dos Santos mostra que, à noite, o local fica iluminado apenas pelas luzes das casas; para ele, os três postes estão com as lâmpadas queimadas

ga. “De madrugada, principalmente aos finais de semana, a escada fica repleta de marginais. Às vezes, a polícia aparece e os espanta. Mas todos nós, moradores, estamos preocupados. Por quanto tempo ainda vamos aguardar?” (Ana Paula Branco)

llume
Tel.: 0800-7220156

■ CASO RESOLVIDO

Equipe faz manutenção na rede

A Secretaria Municipal de Serviços, por meio do llume (Departamento de Iluminação Pública), informa que, anteontem, a equipe de manutenção eliminou um curto-circuito da rede. No entanto o llume diz que a normalização não foi confirmada por Santos e que, por isso, irá ao local novamente realizar os reparos necessários.

Ao **Agora** o leitor disse que a equipe foi ontem. “Religaram as luzes, mas não chumbaram os postes.”

LIMPEZA PÚBLICA**Prefeitura quer estender coleta de lixo para todas as favelas da cidade**

A prefeitura negocia com as duas empresas de coleta de lixo a ampliação do serviço para as favelas de São Paulo. Para isso, a gestão Gilberto Kassab (PSD) vai pagar R\$ 10,8 milhões às empresas, aumento de 21% sobre os valores atuais. A negociação deve acabar em outubro. (FSP)

(08:45) - 20/9/2011

Reclamação: Ouvinte do Jabaquara afirma que falta de iluminação em sua rua facilita tráfico de drogas

(Fonte: Rádio Capital AM - SP - Eli Corrêa - 20/09/2011 08:33)

Ouvinte do Jabaquara, que pede para não ser identificada, denuncia tráfico de drogas próximo a sua residência. De acordo com o depoimento, sua mãe faleceu após invasão de um usuário de drogas a casa dela. Ela diz que a falta de iluminação pública facilita a ação dos criminosos. Âncora promete encaminhar solicitação à Subprefeitura do Jabaquara.

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17408656&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(10:37) - 20/9/2011

Ouvinte agradece a solução do problema de iluminação pública na rua em que mora

(Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 20/09/2011 10:35)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17410321&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

(06:47) - 21/9/2011

Prefeitura deve começar a coleta de lixo em favelas da cidade

(Fonte: BANDNEWS - FM - BandNews - 21/09/2011 06:44)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17418169&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>